

## ESTRABISMO E OFTALMOLOGIA SISTÊMICA

08:50 | 11:00 - Sala Lira

Mesa: Augusto Magalhães, M<sup>a</sup> João Santos, Sandra Guimarães

## CL23 - 10:30 | 10:40

## AVALIAÇÃO DA ESPESSURA COROIDEIA EM GRÁVIDAS

Renata Rothwell; Marisa Oliveira; Dália Meira; Lúgia Ribeiro; Sofia Fonseca  
(Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho)

**Objetivo:**

Avaliar a espessura e volume da coróide em grávidas no terceiro trimestre

**Métodos:**

Estudo caso-controle. Foram incluídas 12 mulheres saudáveis no último trimestre de gravidez e 12 controlos saudáveis da mesma idade (48 olhos). A tomografia de coerência ótica em modo *Enhanced Depth Imaging* foi utilizada para a construção de mapas da coróide da área macular. A espessura e volume da coróide foram automaticamente calculados para os 9 setores maculares definidos pela grelha *Early Treatment Diabetic Retinopathy Study*. Foi realizada uma análise comparativa entre as medições obtidas nos dois os grupos.

**Resultados:**

A espessura média da coróide macular do grupo das grávidas foi de  $295.15 \pm 42.40\mu\text{m}$  e de  $271.56 \pm 37.65\mu\text{m}$  no grupo controlo ( $p=0.051$ ). O volume médio da coróide macular foi de  $8.05 \pm 1.12\text{mm}^3$  e de  $7.46 \pm 1.03\text{mm}^3$ , respetivamente ( $p=0.067$ ). Embora o grupo das grávidas apresentasse uma coróide mais espessa e de maior volume em nos 9 setores estudados, esta diferença foi estatisticamente significativa apenas na fóvea, na espessura foveal mínima e no setor macular inferior proximal ( $p<0.05$ ).

**Conclusão:**

O nosso estudo sugere que pode existir uma alteração fisiológica da estrutura da coróide durante o terceiro trimestre de gravidez. Estas alterações poderão estar relacionadas com o aumento fisiológico dos níveis de cortisol e ajudam a explicar maior susceptibilidade que as grávidas apresentam para o desenvolvimento de coriorretinopatia serosa aguda.

**Bibliografia**

1. Imamura Y, Fujiwara T, Margolis R, Spaide RF. Enhanced depth imaging optical coherence tomography of the choroid in central serous chorioretinopathy. *Retina*. 2009 Nov-Dec;29(10):1469-73. doi: 10.1097/IAE.0b013e3181be0a83.
2. Shin JW, Shin YU, Lee BR. Choroidal thickness and volume mapping by a six radial scan protocol on spectral-domain optical coherence tomography. *Ophthalmology*. 2012 May;119(5):1017-23. doi: 10.1016/j.ophtha.2011.10.029. Epub 2012 Jan
3. Bartselli G, et al. Choroidal volume variations with age, axial length, and sex in healthy subjects: a three-dimensional analysis. *Ophthalmology*. 2012 Dec;119(12):2572-8. doi: 10.1016/j.ophtha.2012.06.065. Epub 2012 Aug 24.
4. Errera MH, Kohly RP, da Cruz L. Pregnancy-associated retinal diseases and their management. *Surv Ophthalmol*. 2013 Mar-Apr;58(2):127-42. doi: 10.1016/j.survophthal.2012.08.001.
5. Spaide RF, Koizumi H, Pozzoni MC. Enhanced depth imaging spectral-domain optical coherence tomography. *Am J Ophthalmol*. 2008 Oct;146(4):496-500. doi: 10.1016/j.ajo.2008.05.032. Epub 2008 Jul 17.